

CAPÍTULO 30

EDUCAÇÃO QUILOMBOLA: REFLEXÕES E PRÁTICAS DOCENTES EM PERSPECTIVA

Roger Costa Fonseca

Marcus Alexandre de Pádua Cavalcanti

Maria Geralda de Miranda

INTRODUÇÃO

A educação quilombola é um tema de crescente relevância no contexto educacional brasileiro, refletindo a luta e a resistência de comunidades afro-brasileiras que buscam reconhecer e valorizar sua cultura, história e identidade. O reconhecimento da educação quilombola vai além da simples inclusão de conteúdos relacionados à história afro-brasileira envolve a valorização de práticas pedagógicas que respeitam a cultura dessas comunidades, promovendo ambientes de aprendizagem que refletem suas realidades e necessidades.

Este estudo está intimamente ligado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), pois estes promovem uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade (ODS 4), a redução das desigualdades (ODS 10), a educação para a cidadania, justiça social e respeito à diversidade (ODS 16), além de focar na preservação e valorização das culturas locais e das identidades de grupos tradicionais (ODS 18).

OBJETIVO

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma revisão da literatura sobre as práticas docentes na educação quilombola.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão de literatura que permite uma síntese do conhecimento já adquirido sobre o tema, possibilitando identificar possíveis avanços ao comparar e relacionar os resultados de diferentes estudos, o que pode levar a novos insights (Minayo, 2010). A coleta de trabalhos foi realizada nos portais da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, no período de 2019 a 2024, buscando mapear produções acadêmicas que abordassem o tema. A busca foi realizada a partir da combinação dos descritores “Educação Quilombola” e “Práticas Docentes”. A metodologia adotada possui abordagem quali-quantitativa e caráter descritivo exploratório. Os trabalhos selecionados foram submetidos à análise de conteúdo, técnica que consiste na análise sistemática das comunicações, buscando identificar

indicadores (quantitativos ou qualitativos) que permitam inferir conhecimentos relacionados às condições de produção e recepção dessas mensagens (Bardin, 2018).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram selecionados 17 trabalhos. Após a análise de conteúdo, foram definidas seis categorias para sua classificação: Práticas pedagógicas, Políticas públicas, Enfrentamento do racismo nas práticas docentes, Saberes quilombolas nas escolas, Educação e diversidade cultural, e Prática docente na pandemia em territórios quilombolas.

Os resultados evidenciam a relevância das políticas públicas na educação quilombola e a importância de integrar saberes tradicionais ao currículo escolar. Ressalta-se também a necessidade de formar educadores capazes de lidar com os desafios específicos dessa realidade, promovendo práticas que reconheçam e valorizem as identidades étnico-raciais dos estudantes. A formação contínua dos docentes é fundamental para que a educação quilombola não apenas atenda às necessidades dos alunos, mas também contribua para a valorização de suas culturas e identidades.

CONCLUSÃO

A pesquisa destaca a importância da educação quilombola e a necessidade de maiores incentivos e apoio a essa prática em diversas regiões do Brasil. As investigações apontam para a urgência na implementação de políticas educacionais sensíveis às realidades das comunidades quilombolas, promovendo uma educação inclusiva que reconheça e valorize a diversidade cultural e histórica desses grupos. A formação de professores, a resistência comunitária e a valorização das práticas culturais são elementos essenciais para a construção de uma educação que respeite as especificidades das comunidades remanescentes de quilombo.

PALAVRAS-CHAVE: educação quilombola; docência; valorizar

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana.** Brasília: Secad/MEC, 2005.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 2018.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde/Maria Cecília de Souza Minayo. - 14. ed. - São Paulo: Hucitec, 2010.

UNESCO. Década da Educação das Nações Unidas para um Desenvolvimento Sustentável, 2005-2014: documento final do esquema internacional de implementação, Brasília, Brasil, 2005. 120 p.